Ano 22.º — Sabado, 1 de Fevereiro de 1930 — (AVENÇADO) — N.º 1.111

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSAO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Outra vez

O presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro fez novamente anunciar que abandonava o seu posto, tomando como pretexto a publicação do decreto n.º 17.816 e ainda o facto de a cidade, «com a sua criminosa fraquêsa—palavras textuais—não ter seguido o caminho que ele *muitas vezes* e muito a tempo lhe indicou.»

Mas o caminho que o presidente da Junta *muitas vezes* indicou á cidade de Aveiro foi a *liquidação sumaria* dos representantes dos concelhos ribeirinhos; foi a *queima dos miolos*, a tiro, do director deste periodico e do medico dr. Roque Ferreira, que nele tem colaborado; foi a *arrebentação*, a estoiro, do professor José Maria da Silva, que devia ser atirado pela janela á rua, isto, que, de momento nos lembra. Porêm, a cidade de Aveiro, em vez de seguir aquele caminho violento, sem nenhuma razão a justifica-lo, continuou—honra lhe seja—o seu caminho de trabalho, honestidade e progresso. Honra lhe seja, repetimos.

Mas que influencia podia ter a vida destes miseros mortais, que o homem condenou á morte violenta, com os decretos que o governo promulga ácêrca de portos de mar? Se os *sertanejos* tivessem sido liquidados, nós queimados e o sr. dr. José Maria da Silva *arrebentado* não apareceria o decreto que tantos engulhos causou?

***

O decreto! Seria, na verdade, a publicação dele que levou o presidente da Junta a abandonar o seu posto? Mas esse decreto foi aprovado em 17 dezembro de 1929 e publicado em 30 do mesmo mês e ano. Como se entende que só agora tal decreto o induzisse á retirada? Porque não abandonou o posto logo que dele teve conhecimento? Por que foi á reunião do dia 11? E porque não disse, quando falou, que abandonava o seu posto por causa do decreto? E porque não formulou uma moção no sentido de pedir ao governo a revogação do mesmo decreto—pelo menos em relação ao porto de Aveiro—para que a assembleia se manifestasse?

Porquê? Porquê? Porquê?

Não! Não é foi o decreto n.º 17.816 a causa do presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro abandonar o posto. A razão devia ser outra. Não a diz ele, mas havemos de dizê-lo nós. Que, a-pezar de tudo, o homem não sai. O homem fica. Com decreto ou sem decreto, fica. Para ele saír... sim—só por um decreto sairá!

Temporal

No fim da ultima semana e principio desta em todo o país se fez sentir um grande temporal que causou bastantes estragos quer em terra quer no mar.

Entre nós o vento soprou tambem com tal violencia que deitou abaixo o antigo encalipto que se erguia na bifurcação das estradas que conduzem a Ilhavo e a Arada, fazendo enorme estrondo.

Desastres pessoais, não consta, felizmente, ter havido.

Contra "O DEMOCRATA,,

Uma nova investida do "grande panfletario,,

No ultimo sabado de tarde recebemos nesta redacção a visita dum meirinho, que nos apresentou o seguinte:

Mandado

O dr. Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, juiz de Direito do juizo criminal de Aveiro:

Mando seja notificado o director e editor de *O Democrata*, Arnaldo Ribeiro, com redacção e administração na Rua Miguel Bombarda, n.º 21, desta cidade, para, no praso de 24 horas, de harmonia com o § 1.º do artigo 37 do Decreto n.º 12.008 vir declarar por termo nos autos ou por escrito, o nome e domicilio do autor da local incerta na 1.ª pagina de *O Democrata* n.º 1.109 de 18 de janeiro corrente, sob a epigrafe—*Largas vistas*..., sob pena da sansão do § 2.º do referido artigo do aludido decreto, entregando-se-lhe no acto a competente nota.

Cumpra-se.

Aveiro, 25 de janeiro de 1930.

Eu, João Antonio de Morais Sarmento, etc.

Em obediencia, pois, á lei e no praso devido, o director deste jornal fez a declaração perante o sr. juiz de Direito de que, tendo sido ele quem escreveu a local—*Largas vistas*... inserta no numero indicado, dela assumia inteira responsabilidade, como sempre tem acontecido em casos identicos e quando a isso é compelido.

Está, portanto, cumprida a primeira formalidade respeitante aos desejos do *grande panfletário*, que, á vista do exposto e vendo a impossibilidade de nos reduzir ao silencio por processos suasorios, lança mão duma lei a que ainda ha pouco chamava *tirânica* persuadido, talvez, de que nos intimida e nos faz calar perante essa atitude só usada por covardes, como ele um dia escreveu. Sim; ele é que o diz num artigo que fez circular sob o titulo—*Um reles tratante*—quando certo director do orgão democratico local tomou a resolução de requerer uma querela por ofensas recebidas do seu colega. Admiram-se? Mas se a coerencia do *grade panfletario* em tudo se revela!

Jámais eu chamei aos tribunais *fosse quem fosse*, **ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa**—dizia ele. E acrescentava: *O miseravel poderia requerer cem processos contra mim que nunca eu desceria do respeito que devo á minha dignidade pessoal e á minha profissão, requerendo* **um sò**, *que fosse, contra ele. Nem ha exemplo de um pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais o adversario com quem jogou doestos, e para lhe pedir a responsabilidade desses doestos, na imprensa. Mesmo que esse pulha usasse o nome de Palma Cavalão, ou identico. Mas é tamanha a dose de traição, de covardia, de baixesa, de vilesa, que se alberga nos coiros desse democratico, que julga os outros por ele.*

Leram? O orgão do *grande panfletario*, cuja colecção possuimos desde o primeiro numero, é bem o espelho do seu caracter, da sua lealdade, da sua alma de lôdo.

Ele diz e desdiz, ele faz e desfaz, ele afirma e nega com tal desplante que até chega a causar inveja aos mais ousados trampolineiros.

Jámais eu chamei aos tribunais *fosse quem fosse*, **ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa.** Mas isto ainda não é tudo. O melhor está para vir-se não deixarem. A chaminé da *fabrica de cacos* que o *grande panfletario* viu a fumegar do alto do seu palacete a que, decerto por modestia, chama casa, ainda está de pé—não caíu... Assim como outras chaminés, que nós conhecemos, ainda fumegam tambem a-pezar-da apregoada honradez de muitos fregueses que nos *cacos* viram uma explendida mina a explorar...

O *grande panfletario* hade convencer-se de que nos não mete mêdo. Nem quando incita contra nós determinados elementos da cidade, nem quando recorre ao tribunal, lançando mão da lei *tiranica* como o melhor meio de subir ao ultimo andar do seu palacete a que, por modestia, chama casa, sem ser visto... E sendo assim, nós falaremos.

Serão de arte

Chamemos-lhe assim porque não foi outra coisa a conferencia realisada no sabado ultimo na Associação Dramática pelo sr. dr. Alberto Souto.

A agua, encarada sob os mais variados aspectos, constituiu o têma desenvolvido durante o espaço de hora e meia, tendo a assistencia, que, por completo, enchia a sala, ouvido atentamente o interessante trabalho, ao qual dispensou, no fim, uma calorosa salva de palmas.

O sr. dr. Henrique Paz, que ocupou a presidencia da mesa secretariado pelos srs. dr. Lourenço Peixinho e Silva Rocha, fez o elogio do conferente com palavras de inteira justiça e que foram por todos aplaudidas.

Desastre de automovel

Na estrada de Agueda foi vitima dum desastre por o carro em que viajava ter encontrado na sua frente uma arvore caída, a esposa do sr. governador civil do distrito, que recolheu ao hospital daquela vila.

Não é, todavia, de gravidade o seu estado. O sr. tenente Silva Mendes ficou tambem levemente ferido.

Desejamos o breve restabelecimento de ambos.

Falta de espaço

Continua a contrariar-nos imenso este flagelo, que nos obriga a deixar bastante original de fóra, inclusivamente a secção *Coisas e tal*...

Escusado será dizer que estamos ansiosos pelo dia 22 em que serão iniciados os melhoramentos como exige a expansão, cada vez maior, de *O Democrata*.

De polpa

O sr. capitão Jorge Pedreira, comandante da policia, comunicou aos jornais que um cavalheiro de nome Antonio Vieira dos Santos Junior, proprietario, morador na Rua de S. Sebastião, deixou de subscrever para os pobres subsidiados pela sua repartição em virtude de ter sido autoado por transgressão duma postura municipal.

Ora sim senhor: aqui temos nós um dos tais que não perde pitada. Pagou a multa, mas ficou garantido com o dinheiro que dava aos pobres.

Se calhar lê pela mesma cartilha do sr. Albino visto serem ambos irmãos... de Senhor dos Passos...

31 de Janeiro

Passou ontem mais um aniversario da revolta do Porto que, em 1891, já visava a proclamar a Republica em Portugal, mercê dos erros da monarquia que a imprensa de então escalpelisava com vigor, animando as hostes adversas.

Invocando as principais figuras desse patriotico movimento, algumas já dormindo o sono eterno na paz do tumulo—capitão Leitão, tenente Coelho, alferes Malheiro, dr. Alves da Veiga, João Chagas, actor Verdial, Santos Cardoso, Sampaio Bruno, sargento Abilio, dr. Anibal Cunha, cabo Salomé, abade Pais Pinto, cabo Borges, José Ferreira Gonçalves, Aurelio da Paz dos Reis—desejâmos tão sómente que os republicanos de hoje, lendo a historia dessa bela jornada—bela pela intenção que a inspirou e mais bela ainda pelo desinteresse pessoal com que foi levada a efeito—se capacitem dos seus deveres e, unidos, trabalhem por um Portugal maior.

Peixe pôdre

Em Lisboa foram, ha dias, inutilisadas 3000 toneladas de peixe improprio para o consumo.

Não é a primeira vez, outro tanto sucedendo por outras partes onde abundam os negociantes sem escrupulos.

Quem os metesse na cadeia.

E' falso!

No *placard* de Entre-Pontes apareceu na sexta-feira á noite a noticia, repetida no dia seguinte pelo orgão do presidente da Junta Autonoma, de que o decreto que autorisa a contratar tecnicos nacionais ou estrangeiro para colaborarem na apreciação dos projectos das obras a realisar nos portos, traz, como consequencia, a demora dos trabalhos, não obstante no mesmo *placard* se anunciar a presença, nesta cidade, de alguns engenheiros estrangeiros com o fim de estudarem o problema.

Vê-se, portanto, que o governo não descura a urgencia das obras, sendo falso, por isso, todas as afirmativas em contrario e que só visam a indispor e a instigar certos elementos contra aqueles que, como nós, não desejam ver ir por agua abaixo os 21 mil contos concedidos á nossa terra.

Não que o dinheiro é sangue.

A'lerta! A'lerta! A'lerta!

Chegam até nós boatos de que se prepara aí qualquer coisa de gráve, cujos resultados devem ser funestos para a economia local se porventura os calculos de certos gananciosos, que não olham a meios para alcançar os seus fins, não saírem errados.

Pela nossa parte desde já prometemos ser enexoraveis com os autores da tramoia, caso ela vá por deante.

Aveiro precisa de readquirir o seu bom nome, para se elevar e hade readquiri-lo, custe o que custar.

Entendidos?

O PAPEL DE JORNAL

Em consequencia de um decreto ha pouco publicado e que modificou as pautas alfandegarias, a imprensa acaba de receber um tão profundo abalo que alguns colegas já deixaram de sair, por lhe ser impossivel arcar com a despesa do papel, cujo preço subiu de tal maneira que obrigou tambem *O Az*, revista desportiva, a suspender, explicando os motivos do seguinte modo:

Nada sabemos de finanças e temos até a honesta preocupação de afirmar que fomos sempre a mais absoluta e formal negação para os numeros. Mas o que sabemos é que, quando nos apertam a gorja, não podemos respirar e se o aperto dura muito, o nosso fim está determinado pela asfixia, que precede a morte. E' o caso presente.

O papel em que é impressa esta revista era importado da Alemanha á sombra de uma lei proteccionista, que não havia o direito de revogar, ainda que as razões alegadas o fossem, em nome de principios que podem ser muito respeitaveis.

O nosso *stock* de papel, importado á sombra dessa lei, está totalmente absorvido. Não temos, presentemente, meio de o importar nas condições anteriores, porque uma pauta elaborada em condições fantasticas no-lo proíbe terminantemente.

Importar papel nas condições actuais seria a ruina da nossa magra bolsa, em proveito do Estado, que não necessita das migalhas dos trabalhadores.

Tão pouco ha papel nacional de qualidade e preço identico ao que importávamos da Alemanha. O papel nacional é mau, é ordinarissimo e caro — escandalosamente caro.

Que nos resta, portanto, fazer nesta dura situação que nos é imposta? Fechar a porta!

E' o que fazemos, constrangidos, esperando melhores dias.

Suspendemos hoje a publicação da unica revista de *sports* que se publicava em Portugal. Suspendemo-la em plena época de entusiasmo *sportivo*, mas não podemos com o torniquete que nos puzeram a esmagar-nos o pescoço.

Sabemos que outras revistas e pequenas publicações periodicas vão fazer o mesmo, logo que terminem os seus *stoks* de papel, se a situação não melhorar. Nós abrimos o precedente.

Não podemos mais. Confessamos a nossa impotencia ante a dura e iuflexivel verdade dos acontecimentos.

E o que sucederá depois dos outros nossos colegas se virem na mesma triste contingencia que nós atravessamos?

Uma obra de desnacionalização que não foi prevista, porque neste país o sábio talento não chega para tudo. Os portugueses que sabem lêr começarão a comprar e a assinar publicações estrangeiras feitas em condições graficas muito superiores ás nossas e por preços baratissimos, acessiveis a toda a gente.

Ora nós estamos precisamente nas mesmas condições da revista desportiva. O nosso *stock* de papel termina no dia 15, tendo feito, em dezembro, uma grande encomenda para a Alemanha que deve estar a chegar. Por quanto nos ficará? Eis a pergunta que nos traz deveras preocupados visto não esperarmos por a surprêsa da modificação pautal, que tanto vem afectar a economia deste jornal. Em todo o caso não desanimâmos até o ponto de pensarmos na sua suspensão. O que pode acontecer é deixarmos de introduzir agora os melhoramentos anunciados para o dia 22, reservando-os para quando isso acarretar menor sacrificio. Vamos a vêr. Estamos por certos que o governo não deixará de atender as reclamações que já lhe foram dirigidas no sentido de favorecer um pouco o livro e o jornal, como se faz lá fóra.

Atenção para a 4.ª pagina.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: ámanhã, a menina Olivia da Conceição Neto, filha do sr. Cipriano Neto; no dia 3, o sr. dr. Fernando Moreira, digno conservador do Registo Civil; em 5, o inocente Antoninho, filho do sr. Visconde da Granja; em 6, a interessante Maria Perpetua Trindade Salgueiro, filha do sr. Antonio Salgueiro e em 7, o sr. J. Martins de Melo, activo comerciante local.

Casamentos

No preterito sabado efectuou-se na paroquial da Vera-Cruz a cerimonia nupcial da sr.ª D. Maria Gabriela de Abreu Teles, gentil filha da sr.ª D. Maria Clementina Vasconcelos Abreu, com o sr. Antonio da Costa Gomes, director da Alfandega do Porto Amboim, que se fez representar pelo tenente-coronel medico de Infanteria 19, sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Serviram de padrinhos, por porte da noiva, seu irmão Eurico, empregado de Finanças em Loanda, representado pelo sr. Alfredo Cesar de Brito, e a sr.ª D. Leonor Rodrigues da Cruz; e por o noivo, sua irmã, a sr.ª D. Beatriz da Costa Gomes e marido.

Após o acto, foi servido em casa do sr. dr. Rodrigues da Cruz um finissimo copo de agua que deu ensejo a varios brindes pelas felicidades dos noivos, a quem foram oferecidas ricas prendas.

Tambem lhe desejamos as maiores venturas.

Gente nova

Foi registado no sabado passado o filhinho da sr.ª D. Mariana de Almeida Azevedo Sachetti e de seu marido o sr. José Barreto Ferraz Sachetti, tendo testemunhado o acto os srs. dr. José de Almeida Azevedo e Casimiro Sachetti, tios da criança.

Recebeu o nome de Casimiro.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, com sua dedicada esposa, o nosso presado amigo sr. José Moreira Freire.

— Com pouca demora esteve entre nós o sr. Fernando Bessa, digno professor no Furadouro.

Doentes

Tem estado bastante doente o tenente-coronel de infanteria 19, nosso amigo, sr. Antonio de Morais Machado.

Estimamos as suas rapidas melhoras.

Associação Aveirense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas

Para os novos corpos gerentes desta associação, que hão-de servir durante o corrente ano, foram eleitos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Albino Pinto de Miranda; *vice-presidente*, Antonio Pereira Osorio; *1.º secretario*, Manuel Vicente Ferreira; 2.º, Francisco de Matos Junior.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Antonio José Marques; *vice-presidente*, Antonio Ferreira; *vogais*, Henrique Marques Sobreiro, Octavio Duarte de Pinho, Paulo Ferreira Lopes e Alberto Casimiro da Silva.

DIRECÇÃO

Presidente, Florentino Vicente Ferreira; *vice-presidente*, João José Trindade; *tesoureiro*, José Pinheiro Palpista; *1.º secretario*, Raul Ferreira de Andrade; 2.º, Tiburcio Gomes Carapina; *vogais*, Manuel Maria Leitão, Manuel Bernardo Junior, Mario Teles, Manuel Pinto de Silva, Antonio da Silva Corado e Manuel M. Miranda.

O regicidio

Faz hoje 22 anos que, no regresso de Vila Viçosa a Lisboa, foram assassinados, quando atravessavam o Terreiro do Paço o Rei D. Carlos e seu filho mais velho, D. Luís Filipe, tendo tido igual sorte, caindo tambem, fusilados pela policia, no local da tragedia, os seus autores—professor Manuel Buiça e Alfredo Luís da Costa, empregado no comercio.

Deu, como é sabido, logar a este tenebroso acontecimento, o facto do rei ter assinado, na vespera, um decreto, deportando algumas figuras em evidencia no partido republicano, entre elas os drs. Antonio José de Almeida e Afonso Costa, que dias antes haviam sido presos por conspirarem contra a monarquia, já periclitante. E tão periclitante que passado pouco mais de ano e meio, caiu de vez em face da revolução de 5 de Outubro, tornando-se virtualmente impossivel a restauração em que ainda pensam alguns lunaticos.

Pois era melhor que tivessem mais juizo.

Uma manifestação

A cidade suspendeu na quarta-feira o seu labor para ir solicitar do presidente da Junta Autonoma a graça de não abandonar o seu posto, no que foi atendida, como era de esperar.

Dizem-nos que houve alguem que falou muito em traidores pelo facto de neste jornal se publicarem artigos, discutindo assuntos respeitantes á economia regional. Mas para haver traidores necessario se torna que haja traição, deslealdade, e aqui o que se escreveu foi tudo bem claro, bem explicito, não podendo subsistir duvidas sobre as honestas intenções de quem, durante toda a sua vida, só tem dado provas, as mais cabais, de amor á terra onde nasceu, por cujo engrandecimento tem pugnado até ao sacrificio.

Traidores, nós?

Decididamente os que assim nos consideram não sabem, nunca souberam, a significação da palavra que o presidente da Junta costuma agitar para se fazer valer.

E' triste. Mas ainda mais triste é que a maldade humana chegasse ao ponta que chegou.

Comboios rapidos

Naturalmente por falta de concorrencia, o que não é bom sintoma, os comboios rapidos n.os 51 e 52, entre Lisboa e Porto, vão passar a circular apenas tres vezes por semana: ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Albino de Sá

Fixou residencia em Aveiro, onde conta exercer clinica, este novel bacharel em medicina, de quem temos ouvido as mais lisongeiras apreciações.

Muito estimaremos que só encontre na nossa terra motivos para se regosijar da resolução tomada.

Benemerencia

Sufragando a alma de sua estremecida esposa D. Maria da Luz da Graça Martins, cujo aniversario de sua morte passou ha dias, enviou-nos o sr. Alberto Ferreira Martins, da Gafanha de Nazareth, a quantia de 20$00 que oportunamente com outras importancias serão distribuidas pelos nossos pobres.

Muito agradecidos.

O João da bandeirinha

Tambem já não é do numero dos vivos este desventurado maniaco que de vez enquando por aí aparecia a dar vivas á Republica em troca de um cigarro. Era, ali, de S. Bernardo natural e foi no tempo em que lograva saude um apreciavel trabalhador.

Que descance em paz.

Secção sportiva

Foot-Ball

A'manhã jogam no Campo de S. Domingos: *Beira-Mar* e *Gremio Prosperidade*, do Candal (V. N. de Gaia) e em S. João da Madeira, para o campeonato de Portugal, *Associação Desportiva Sanjoanense* e *Galitos*, desta cidade.

Dr. Antonio José de Almeida

Por iniciativa do Conselho Escolar do Liceu de José Estevam realisou-se ontem uma sessão de homenagem ao saudoso republicano, cujo elogio foi feito pelo capitão Augusto Casimiro.

Assistiram muitos convidados.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A passagem do aniversario desta corporação não foi, no domingo, festejado como de costume, limitando-se a comemoração apenas a dois discurcursos: um do sr. dr. Querubim do Vale Guimarães e outro do sr. governador civil do distrito, que, depois deles, colocou na bandeira as insignias da comenda de *Benemerencia* com que o governo da Republica distinguiu os serviços prestados á cidade pela prestimosa companhia.

O acto, realisado na vasta sala do quartel, foi assistido de todos os membros da direcção, do corpo activo devidamente uniformisados e ainda dos representantes de varias associações locais, tendo o sr. governador civil, que presidiu, a seu lado, na mesa, os srs. dr. Henrique Paz, capitão Jorge Pedreira, Silva Rocha e dr. Alberto Ruela, comandante do Corpo de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes.

Como no numero anterior dissemos, a Companhia dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro atingiu o seu 48.º ano de existencia toda de sacrificios, lutas e heroismos. Oxalá que em 1932 possa festejar as suas bôdas de *bôdas de ouro* como os mesmos elementos de que actualmente se compõe e por ela tanto tem trabalhado.

Nomeação

Foi ha pouco nomeado, provisoriamente, para desempenhar os serviços do conselho de administração da extinta Bolsa Agricola (fiscalisação tecnica) o sr. Albano Duarte Silva, filho do sr. dr. Jaime Duarte Silva, advogado nesta comarca.

Parabens.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos.

Livros

"100 anos de vida,,

E' o titulo de um volume oferecido pela Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor, com séde em Lisboa, e que diz respeito á expansão da imprensa brazileira no primeiro seculo da sua existencia, mencionando todas as publicações aparecidas de 1808 a 1806.

Agradecemos, pois se trata dum magnifico trabalho de investigação levado a efeito por Alberto Bessa, que já é autor de outro, não menos interessante, que se intitula *O jornalismo*.

* * *

No dia 28 de janeiro foi recebido tambem nesta redacção um livro, cujo titulo não chegámos a vêr, e que se extraviou com outra correspondencia enviada ao nosso director, que se encontrava na Costa do Valado.

Por tal motivo não podemos, sequer, acusar a sua recepção.

Politica espanhola

Primo de Rivera, o ditador de Espanha, apresentou ao rei a demissão colectiva do seu ministerio, que foi aceite.

Deverá suceder-lhe o general Damaso Beringuer chamado para esse efeito.

Baile

Um grupo de sócios do *Sport Club Beira-Mar* realisa ámanhã, domingo, na sua séde, uma atraente *soirée* dançante, abrilhantada pelo *Jazz Amisade* e onde deve ocorrer a fina flôr das nossa tricaninhas.

Agradecemos o convite.

Colegio de N.ª S.ª da Apresentação

Abriu ontem a exposição anual dos trabalhos das alunas que frequentam este colegio, a qual pode ser visitada, das 13 ás 16 horas, até ámanhã, em que tem logar, pelas 21 horas, uma festa comemorativa da abertura da conceituada casa de ensino, superiormente dirigida pela sr.ª D. Olinda Rodrigues Soares.

Agradecendo o convite, no proximo numero diremos das nossas impressões.

AMNISTIA Á IMPRENSA

Foi ante-ontem publicado um decreto amnistiando todos os delitos de imprensa desde 2 de agosto de 1925 até á data.

Se o *grande panfletario* advinhasse...

Necrologia

Deixou a semana passada de existir o sr. Jaime de Andrade Vilares, antigo governador civil deste distrito, natural de Vacariça (Luso) em cujo cemiterio recebeu sepultura.

— Tambem nesta cidade se finou Joaquina de Almeida, viuva, de 67 anos e natural de Oliveira de Frades.

A's familias enlutadas os nossos sentimentos.

Agradecimento

Ana Simões Pinheiro, agradece a todas as pessoas que lhe enviaram pêsames por morte de seu filho Aniceto Simões Coutinho e que o acompanharam á ultima morada, a todos manifestando o seu eterno reconhecimento.

S. Benio, 25 de Janeiro de 1930.

Agradecimento

Porfirio da Maia Romão, não podendo agradecer pessoalmente, como era seu desejo, ás pessoas que o acompanharam no transe dolorosa, porque acaba de passar, com a prematura morte de sua estremecida esposa, vem por este meio tornar publica a sua eterna gratidão a todos, pedindo desculpa de qualquer falta.

Aveiro, 25 Janeiro de 1933.

Edital

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Mateus & Silva pretende licença para instalar um Forno de coser pão na Rua de S. Roque, freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 3.ª da tabela 1.ª anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de fumos e perigo de incendio, *são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Navarro n.º 41-1.º as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 4217.*

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, *14 de Dezembro de 1929.*

O Engenheiro-Chefe

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

Tribunal da Comarca de Aveiro

Divorcio

Publicação unica

Por sentença de 12 de Outubro de 1929, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Anibal Simões e mulher Rosa de Jesus, lavradores, da Povoa do Valado, freguesia de Requeixo, e que foi requerido por mutuo consentimento.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz e Direito

Artur Valente

O escrivão do 2.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Propriedades

Manuel Baptista de Pinho, de Verdemilho, vende ou troca todas as suas propriedades que ali possue e no Bonsucesso. Dirigir ofertas, em carta fechada, á sua residencia.

Facilita-se o pagamento.

Vende-se uma mibilia de quarto completa e um sofá *maple*. Pode vêr-se todos os dias das 14 ás 20 horas na Rua Trindade Coelho n.º 10 C—Aveiro.

"A MARITIMA,,

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

HOTEL AVENIDA E RESTAURANTE

Proprietario

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio

Recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais

Diarias a 18$00

Permanentes a 10$00

Largo da Estação

Aveiro

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, na execução por custas que o Ministerio Publico move contra Cristiano Augusto Cardote, empregado comercial, residente na Rua do Padre Prudencio, numero vinte e sete, Belem, Pará, Brazil, vai ser posto pela primeira vez em praça, no dia 16 de Fevereiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, o seguinte:

O direito que o executado tem a metade dos bens moveis do seu casal, que estarão patentes no acto da arrematação, no valor de escudos 1.426$28.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para deduzirem todos os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Este numero foi visado pela comissão de censura

Aos srs. negociantes e industriais

Já meditaram bem na vantagem dos seguros de mercadorias e animais que entregam aos Caminhos de Ferro para transporte?

Reparem bem que é contra todos os riscos seja qual o motivo.

Segundo as melhores estatisticas do ano findo formularam-se 35.228 reclamações por faltas varias, extravios, etc., etc., e uma enorme parte sem fundamento em virtude das previsões legais que permitem ás Empresas ferroviarias limitar as suas responsabilidades e, consequentemente, seus direitos a indenizações.

Qual o meio mais pratico e economico de obter uma absoluta garantia contra todo e qualquer prejuizo nas suas remessas?

Utilizar os boletins verdes que a Companhia de Seguros e Resseguros **União Resseguradora**, rua dos Douradores, 53-2.º, Lisboa, fornece em quantidade a quem desejar.

Possuindo estes boletins em vossa casa, em meio minuto faz v. ex.ª ou quem quer que seja, por vossa ordem, o seguro das vossas remessas a expedir ou a receber contra todos os riscos, e duma forma economica completamente livre de quaisquer prejuizos, visto que no prazo maximo de 10 dias são regularisados pela Companhia **União Resseguradora**, sem incomodos nem reclamações.

Peça já os referidos talões verdes para lhe serem fornecidos e não deixe de ser previdente, que é o principal factor de segurança do valor da vossa mercadoria.

Não havendo esta regra é constantemente estar sujeito á perda de todo o vosso trabalho e dinheiro.

Trata-se de todos os ramos de seguros e resseguros ás taxas mais baixas.

Agente em Aveiro,

Severiano Ferreira Neves, Travessa de Sá, n.º 9

Fabrica Ceramica

Louças e Azulejos

Não podendo sêr administrada directamente pelo seu dono, vende-se uma em Aveiro, em plena laboração e pela avaliação que se der aos valores do seu activo, com bons maquinismos, explendida produção de louças e azulejos tanto ordinaria como artistica e de consumo garantido.

Escrever para este jornal com a seguinte direcção

Ceramica—Aveiro

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Largo Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto, fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de Manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32.348,m² ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem.

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Aluga-se o primeiro andar do predio n.º 26 da Rua do Passeio com todas as comodidades precisas para uma familia de tratamento.

Mostra se das 13 ás 17 horas.

Venda de casas

O advogado Jaime Duarte Silva vende os seguintes predios:

A casa de dois andares com quintal, na Rua de S. Martinho, pertença do sr. Manuel Homem de Carvalho Cristo;

Duas moradas de casas da Rua dos Tavares, que são do mesmo senhor;

Uma casa de um andar, com quintal, na Rua das Barcas, que foi do falecido sr. João Gonçalves Gamelas.

Informações no seu escritório da Rua do Sol.

Escola Academica

Recebe alunos internos, semi-internos e externos dos 7 aos 15 anos.

Largo da Vera Cruz

AVEIRO

Vendem-se um balcão e duas estantes, quasi novas, por preço comodo. Dirigir-se a Martins & Candeias, Rua do Carmo, nesta cidade.

Quinta

Vende-se com boa casa de habitação, dependencias agricolas, grande pomar, terra de lavradio, vinha e pinhal. Tem agua de nascente e poço de rega. Distante do centro da cidade 3 kil.

Informa Jaime dos Santos, Rua Tenente Rezende n.º 19.

Automovel PEUGEOT

Em estado de novo, por ausencia do seu proprietario vende-se em magnificas condições.

Nesta redacção se informa.

Novo

MAPA ESCOLAR DE ANGOLA

para o ensino de corografia na escola primária, coordenado por Armando Teles, inspector escolar em Loanda.

A' venda na livraria de João Vieira da Cunha—Aveiro.

Antonio Joaquim de Pinho

Aveiro--Egueira

Participa ao público que os adobes de primeira qualidade que tem nos seus areais os coloca com a maxima rapidez nos locais desejados, dentro da cidade, aos seguintes preços:

Adobes de parede, cada 100 .	65$00
» de muro » » .	55$00
» de 3/4 » » .	45$00
» mendões » » .	35$00
Areia, carro	9$00

Para fora de Aveiro, saber preços

Aos amadores fotográficos

Experimentem a pelicula da afamada marca inglesa *Imperial* se quereis obter bons clichés.

A' venda na *Fotografia Central*, de Henrique Ramos.

Rua Direita, 27--Aveiro

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano). . . .	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha) . . . . 1$00

Tribunal da Comarca de Aveiro

—x—

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra João Julião da Silva Novo e mulher Maria de Jesus Marçala, e Manuel Maria Diamantino Domingues, casado, todos lavradores, da Gafanha dos Caseiros, vão ser postos em praça, no dia 16 de Fevereiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima do preço por que vão á praça, os seguintes bens penhorados aos executados:

Uma casa terrea, com quintal, curral e terra lavradia anexa e todas as suas demais pertenças, sita na Gafanha dos Caseiros, avaliada em 4.800$00, vai á praça por 2.400$00;

Uma terra lavradia, sita na Cova das Almas, na Gafanha dos Caseiros, avaliada em 400$00, vai á praça por 200$00;

Uma terra lavradia e suas pertenças, sita na Gafanha dos Caseiros, Carmo, avaliada em 6.800$00, vai á praça por 3.400$00;

Uma terra lavradia, pertenças e direitos, sita na Chave, da Gafanha dos Caseiros, avaliada em 450$00, vai á praça por 225$00;

Uma terra lavradia, com suas pertenças, sita na Cova, da Gafanha dos Caseiros, avaliada em 550$00, vai á praça por 275$00;

Uma terra lavradia, ao norte, chamada a Terra do Pinhal, na Gafanha dos Caseiros, avaliada em 1.000$, vai á praça por 500$00;

Uma oitava parte de uma terra lavradia, sita no Chão, da Gafanha dos Caseiros, no valor de 280$00: e

Uma oitava parte de uma terra lavradia e pertenças sita na Crasta, da Gafanha dos Caseiros, no valor de 450$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, e ainda os herdeiros e representantes do falecido Francisco Maria dos Santos Freire, que foi de Aveiro, credor da quantia de 200$00; os representantes do falecido João dos Santos Marnoto Tóninho, credor da quantia de 400$00, Joana de Jesus Pastora e marido David Rocha, Rita de Jesus Pastora e marido Antonio Vaz, e Olga dos Santos Marnoto, solteira; e o representante da falecida Joana Nunes dos Reis, credora da quantia de 49$90, Antonio Cachim Junior, casado, oficial da marinha mercante, tambem credor da quantia de 49$90, todos para deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo

A fechar

Num estabelecimento de armas de fogo:

— O sr. tem pistolas?

O armeiro, apresentando varias marcas:

— As que vê. A melhor — e mostrando uma delas — é esta de seis tiros.

— Pois eu queria de sete, que é para matar um gato...